

RESPOSTA DE COLONIAÇÃO A NÍVEIS E FONTES DE FÓSFORO, A MICRONUTRIENTES, E CALAGEM EM SOLO DE PASTAGEM DEGRADADA EM ÁREA DE FLORESTA

Emanuel Adilson Souza SERRÃO¹, Ivanildo José Batista LOBO²,
Jonas Bastos da VEIGA¹ e José Ferreira TEIXEIRA NETO¹

Como atividade do PROPASTO/AMAZÔNIA (convênio BASA/EMBRAPA), foi levado a efeito um experimento em casa de vegetação com solo latossolo amarelo textura muito argilosa (argila total = 78%; M.O. = 2,5% N = 0,12; Ca⁺⁺ + Mg⁺⁺ = 4,8 me%; pH = 6,1 Al⁺⁺⁺ = 0,0; K = 54 ppm; P = 1,0 ppm), coletados até 30 cm de profundidade e representativo de uma pastagem de Colônia (*Panicum maximum*) de cerca de 13 anos de idade em avançado estágio de degradação no município de Paragominas, Estado do Pará. Foram estudados 6 níveis de fósforo (0, 25, 50, 75, 100, 150kg P₂O₅/ha) metade como superfosfato simples (SS) e a outra metade como hiperfosfato (H). O nível de 50 kg de P₂O₅/ha foi também testado na forma de somente superfosfato simples, somente hiperfosfato e somente superfosfato triplo (ST). O nível de 50 kg P₂O₅/ha (50% como SS e 50% como H) foram adicionados 30 kg/ha de FTE num tratamento, e 1.000 kg/ha de CaCO₃ em outro tratamento. Não foi efetuada nenhuma adubação na base de outros nutrientes. Os tratamentos foram repetidos 3 vezes em um delineamento inteiramente casualizado. Os resultados produção de matéria seca (MS/Vasco) e de fósforo (P) na planta que seguem foram obtidos 45 dias após a emergência das plantas de Colônia (6 plantas por vaso): O P₂O₅ (SS + H): MS = 1,5 g e P = 0,08%; 25 P₂O₅ (SS + H): MS = 3,5 g e P = 0,20%; 50 P₂O₅ (SS + H): 5,4 e P = 0,16%; 75P₂O₅ (SS + H): MS = 5,3g e P = 0,17%; 100 P₂O₅ (SS + H): MS = 7,1g e P = 0,14%; 150P₂O₅ (SS + H): MS = 9,2g e P = 0,22%; 50 P₂O₅ (SS): MS = 6,2g P = 0,19%; 50P₂O₅ (H): MS = 4,7g e P = 0,19%; 50P₂O₅ (ST): MS = 6,4g e P = 0,25%; 50P₂O₅ (SS + H) + FTE: MS = 4,6 e P = 0,33%; 50 P₂O₅ (SS + H) + H) + CaCO₃: MS = 5,6g e P = 0,33%.

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

² Técnico Agrícola do CPATU/EMBRAPA.

A análise da regressão mostrou um acréscimo de produção de matéria seca praticamente linear para os níveis de fósforo ($Y = 2,08 + 0,049 X$; $R^2 = 0,96$). Pelo menos a curto prazo, os resultados mostram a importância de níveis relativamente baixos de fósforo na produção de Colonião no solo estudado, tanto o SS, como H, ou ST, aplicados isolados ou em combinação parecem proporcionar o mesmo efeito benéfico. A adição de calagem e micronutrientes não afetaram a produção de forragem do Colonião. Neste experimento, níveis de fósforo maiores que 75kg P_2O_5 /ha resultaram no aparecimento de sintomas de deficiência de potássio nas folhas de Colonião, sendo bastante evidente no nível de 150kg P_2O_5 /ha.

CONSIDERAÇÕES ECOLÓGICAS SOBRE PASTAGENS DA AMAZÔNIA CENTRAL

Mário DANTAS¹

Nos últimos 10 anos tem havido um grande incentivo por parte do governo para a implantação de empresas agropecuárias na Amazônia brasileira. No entanto estas agropecuárias não têm sido bem sucedidas na formação e manutenção de boas pastagens. Aqui são enfocados problemas relacionados com a implantação de pastagens, considerando-se também aspectos da ecologia humana. O trabalho foi efetuado, basicamente, na fazenda Aruanã (Km 232 da rodovia Manaus/Itacoatiara). As informações foram colhidas por observações e em entrevistas com o proprietário, administrador e peões que trabalham na fazenda, através das quais verificou-se que o desmatamento foi feito segundo os métodos tradicionais da região. Foram introduzidas gramíneas, na seguinte ordem, *Panicum maximum*, *Brachiaria decumbens* e *Setaria* sp. As duas primeiras não deram bons resultados, apresentando-se a terceira, até o momento, como promissora. Foi verificada a infestação das pastagens por ervas invasoras. Com relação à mão de obra, verificou-se que as pessoas empenhadas em trabalho na área vieram do Estado do Maranhão e se adaptaram bem. Surgiram casos de leishmanio-

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.